

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Equilíbrio Corporal Em Pacientes Com Síndrome De Turner

Autores: VANESSA BRITO CAMPOY ROCHA (UNICAMP), RAQUEL MEZZALIRA (UNICAMP), CARLOS TAKAHIRO CHONE (UNICAMP), GIL GUERRA JUNIOR (UNICAMP), SOFIA HELENA VALENTE DE LEMOS-MARINI (UNICAMP), ANDREA TREVAS MACIEL GUERRA (UNICAMP)

Resumo: A perda auditiva é comum na síndrome de Turner (ST), em decorrência de otite média recorrente, otite média serosa e cocleopatias. Entretanto, o equilíbrio corporal é pouco abordado nessas pacientes, apesar de haver indícios de que exista disfunção vestibular concomitante. O objetivo deste estudo foi pesquisar alterações da função vestibular em adolescentes e adultas com ST e correlacionar os achados com o cariótipo e com a idade. Para tal, foram selecionadas pacientes com ST, sem comprometimento da orelha média, que realizaram consulta otorrinolaringológica, audiometria, eletroneistagmografia (ENG) com prova calórica e rotatória, potencial miogênico evocado vestibular cervical (cVEMP) e posturografia, a fim de avaliar a integridade das vias dos reflexos vestibulo-ocular e vestibulo-espinhal e topografar a possível lesão (canais semicirculares, utrículo, sáculo ou sistema nervoso central). Foram avaliadas 27 pacientes com idades variando entre 15 e 33 anos (média de 21,9 anos), sendo 13 com cariótipo 45,X, seis com alteração estrutural do cromossomo X, cinco 45,X/46,XX, e três com mosaicismos com Y íntegro ou alteração estrutural. Na história clínica, somente oito pacientes referiram tontura e dez, hipoacusia. Dismorfismos típicos dessa síndrome foram frequentemente observados: orelhas de implantação baixa (19/27), palato ogival (6/27) e pescoço alado (14/27), sendo este último mais comum naquelas com cariótipo 45,X ($p=0,001$). Tanto a audiometria quanto a ENG estavam alteradas em 13/27 casos, o cVEMP apresentou alterações em 11/27 e a posturografia em 8/27. A associação entre o cariótipo 45,X e a hipoacusia chegou próxima da significância ($p=0,057$). Não foi observada associação entre as alterações vestibulares e o cariótipo e também não houve diferença nos achados dos exames em relação à idade (menor ou maior que 21 anos). Somente seis pacientes não apresentaram qualquer tipo de lesão da orelha interna. Topograficamente, o acometimento vestibular periférico (canais semicirculares, utrículo, sáculo) foi o mais observado, o que está em consonância com os achados frequentes de cocleopatia nessas pacientes. O grande número de alterações encontradas nos exames vestibulares desta amostra sugere a necessidade da abordagem do equilíbrio e da tontura na anamnese de indivíduos com ST, o rastreamento de alterações vestibulares, sobretudo naquelas que já apresentam alterações auditivas, e propor reabilitação nas pacientes sintomáticas com função vestibular comprometida.